



ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOZE -----

----- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e doze, nesta Vila de Sabrosa, no Auditório Municipal, teve lugar pelas dezoito horas, a décima oitava Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente, Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, como primeira secretária e Luís Eduardo Pereira Pinto, como segundo secretário. -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, face à renúncia do membro da Assembleia Municipal de Sabrosa, Celestino José Fernandes Silva, que tinha sido legitimamente eleito para o quadriénio 2009/2013 (dois mil e nove a dois mil e treze), procedeu à tomada de posse do novo Membro da Assembleia Municipal, Manuel António Paulos Marques, candidato imediatamente a seguir, de acordo com a Lista de Candidatos do Partido Socialista para a Assembleia Municipal de Sabrosa, que havia, previamente, sido convocado para o efeito.-----

De seguida fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

António Manuel Ribeiro da Graça;-----

Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

Luís Eduardo Pereira Pinto; -----

João Manuel Teixeira; -----

Alexandre Fernandes Ferro; -----

Avelino António Coelho Amaral; -----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

Bruno Alexandre Cardoso Vaz; -----

Luís António Ribeiro Almeida; -----

Manuel António Paulos Marques. -----

Presidentes de Juntas de Freguesia:-----

Victor Manuel Varela Macedo Cardoso; -----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira; -----

António Gilberto Regas Correia;-----

José Manuel Alves Pereira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco; -----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----

Manuel Clemente Videira Correia Teixeira; -----

Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

José Luís Ramos Gonçalves; -----

António Rodrigo da Silva Timóteo; -----

Manuel Marcelino Alves. -----

Faltaram injustificadamente os Membros da Assembleia Municipal: Paulo Sérgio Tomé Rente, António Aventino Lopes da Silva, Gilberto Monteiro Taveira e José Vitória Rebelo. -----

Período antes da ordem do dia: -----

---- **Um ponto um: Presente ata da sessão ordinária de setembro de 2012 (dois mil e doze).**--

Foi dada a Palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa José Clemente Regas Correia, referindo que, após uma leitura da ata de Setembro, constatou que o processo da reorganização do território não foi bem conduzido, uma vez que não se fez qualquer reunião prévia, foram apresentadas 3 (três) propostas com a sessão em curso, das quais 2 (duas) apresentadas/expostas por escrito e 1 (uma) foi lida em voz alta, no entanto deveriam ser distribuídas pelos Membros desta Assembleia para serem analisados os argumentos de cada uma. Mais disse que a Assembleia Municipal ou a Câmara Municipal deveriam ter pedido um parecer sobre as consequências da pronúncia ou da não pronúncia, para uma melhor decisão por parte dos membros da Assembleia Municipal, aquando da apresentação das mesmas. Por fim, solicitou que a sua proposta fosse distribuída pelos Membros desta Assembleia Municipal. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta citando que não concorda com a proposta do nome para a futura Junta de Freguesia de São Martinho de Anta. -----

Tomou a Palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa, e em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, disse que o nome da futura Junta de Freguesia não foi proposto pela Assembleia Municipal de Sabrosa mas sim de acordo com a Lei n.º22/2012, de 30 de maio. No que diz respeito ao assunto do Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa José Clemente Regas Correia referiu que as propostas foram apresentadas no momento certo, em sede da Assembleia Municipal, depois de lidas e devidamente apresentadas, foram submetidas a votação obtendo-se o resultado que está expresso na ata. -----

Deliberação: Colocada à aprovação obteve o seguinte resultado: aprovada por maioria com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa Luís Eduardo Pereira Pinto, João Manuel Teixeira e Manuel António Paulos Marques, por não estarem presentes na sessão anterior.-----

Um ponto dois: Presente ata da sessão extraordinária de 6 (seis), de novembro de 2012 (dois mil e doze). -----

Tendo sido posta à aprovação, obteve o seguinte resultado. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa Luís Eduardo Pereira Pinto, Avelino António Coelho Amaral, João Manuel Teixeira, José Clemente Regas Correia, João António Dias Lopes, Manuel António Paulos Marques e Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho, por não estarem presentes na sessão anterior. -----

----- **Um ponto dois: Informações.** -----

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro que solicitou esclarecimentos relativamente ao loteamento da rua das Flores em Sabrosa, se este era de domínio público ou privado, se a Câmara Municipal de Sabrosa está a efetuar algum investimento e qual sua contrapartida. Mais solicitou informação sobre os cafés "Fonte Luminosa" e "Lagoa Azul", pois sendo estes propriedades da Câmara Municipal, qual o porquê de estarem fechados. Por fim, citou que tem vindo a constatar que alguns membros desta Assembleia Municipal nunca se manifestaram em qualquer assunto e quando são chamados à responsabilidade de defender os interesses da sua população ausentam-se da sala, demonstrando falta de idoneidade, responsabilidade e respeito perante os eleitores que os elegeram. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia, que fez um reparo de reconhecimento de empenho por parte do Executivo na luta contra o fecho do Tribunal Judicial e restantes serviços, nomeadamente, Finanças e Conservatória, todavia não tem tido o apoio necessário por parte da população e das diversas instituições do concelho. Mais constatou que, no passado dia 30 (trinta) de novembro, aquando da visita o Excelentíssimo Sr. Dr. Marinho Pinto, Bastonário da Ordem dos Advogados, no intuito de dissuadir o Governo em não encerrar o Tribunal Judicial de Sabrosa, onde estiveram representados os advogados de Vila Real, por solidariedade, muitas das instituições do concelho não se fizeram representar, como também não se verificou grande movimento/interesse por parte da população. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que em resposta ao Sr. Presidente da Junta de São Cristóvão do Douro, relativamente ao loteamento da rua das Flores em Sabrosa, esclareceu que sendo este um loteamento, e apesar de ser uma obra particular, tem uma área de cedência de domínio público. Ainda esclareceu que, para a conclusão deste tipo de obras é dado um prazo de 5 (cinco) anos, uma vez que o proprietário não a concluiu nesse prazo. Assim, a Câmara Municipal de Sabrosa acionou a caução existente para o efeito, cujo valor ronda €352.000,00 (trezentos e cinquenta e dois mil euros), e o valor da obra ronda €230.000,00 (duzentos e trinta mil euros), de acordo com peritagem efetuada. No que diz respeito ao café "Fonte Luminosa" o proprietário vai ser notificado sobre o assunto, apesar de manter as rendas

FLA/2012


atualizadas. Quanto ao café "Lagoa Azul" terminou o contrato de arrendamento, e está-se a ponderar elaborar uma concessão ou um novo arrendamento. -----

Quanto ao assunto do encerramento do Tribunal, abordado pelo Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia referiu que, está apreensivo e triste com a pouca participação por parte da população e das diversas instituições do concelho, aquando da vinda do Excelentíssimo Sr. Dr. Marinho Pinto, Bastonário da Ordem dos Advogados. Mais informou que vai haver mais manifestações de luta contra o seu encerramento. -----

Um ponto três: Apreciação da informação do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que, esta informação retrata todas as atividades que estão a ser elaboradas pela Câmara Municipal. Mais informou que relativamente ao PAEL (Plano de Apoio à Economia Local) o valor do empréstimo era de €904.824,23 (novecentos e quatro mil oitocentos e vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos), mas como se têm vindo a efetuar vários pagamentos, o valor baixou para €854.657,08.- Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- **Ponto dois: período da ordem do dia:**-----

O Sr. presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa solicitou aos Membros da Assembleia Municipal, autorização para a antecipação da discussão do assunto agendado no ponto dois ponto nove. Não houve qualquer oposição. -----

Dois ponto nove: Presente informação n.º13018/12 da DDL datada de 6 (seis) de novembro 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto: Apresentação do relatório CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sabrosa). -----

Foi feita uma apresentação em PowerPoint pela Dr.ª Sónia Moura, alusivo ao trabalho efetuado durante o ano 2012 (dois mil e doze) da Comissão acima mencionada. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal para felicitar em nome de toda a Assembleia Municipal, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sabrosa, pelo trabalho desenvolvido. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que corroborou em nome de todo Executivo com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa, mais referindo que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sabrosa já é uma referência para toda a região.-----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- **Dois ponto um: Presente informação n.º12734/12 da DAFP datada de 30 (trinta) de novembro 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto: Lei dos compromissos e pagamentos em atraso (Lei n.º8/2012, de 8 de fevereiro). Autorização prévia genérica favorável de compromissos plurianuais para 2013 (dois mil e doze) – renovação.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que referiu que, mais uma vez não concorda que o Executivo assuma compromissos plurianuais, com a agravante de o ano 2013 (dois mil e treze) ser um ano de eleições. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa o qual mostrou a sua indignação pela desconfiança apontada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas. Mais disse, que esta autorização é para situações inadiáveis como por exemplo: seguros, transportes escolares, entre outros, conforme se pode verificar na lista de adjudicações plurianuais efetuadas até 30 de novembro, remetida junto com a minuta. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que citou não ser desconfiança mas sim coerência, uma vez que quando este assunto foi apresentado pela primeira vez a esta Assembleia tinha votado contra. Mais referiu que, se vai existir um concurso para adjudicação de serviços na área dos transportes escolares com início em setembro, esse pode ser presente na sessão da Assembleia Municipal de junho. No que diz respeito à listagem, verificou que existe um contrato para Dinamização da Piscina Rosa Mota pelo período de 10 (dez) meses, com início em 8 (oito) de outubro de 2012 (dois mil e doze) e término em 15 (quinze) de agosto de 2013 (dois mil e treze), neste contexto suscitou que deveriam ter feito o contrato com o término em a 15 (quinze) de outubro 2013 (dois mil e treze), e deixar o próximo contrato ao critério do novo executivo. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, este contrato de prestação de serviços, poderia ir até agosto de 2014 (dois mil e catorze), mas não foi elaborado nesse sentido, para uma melhor avaliação de desempenho e dinâmica do trabalho desenvolvido da empresa que presta este tipo de serviço, mesmo pelo próximo executivo. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com um voto contra do Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas. -----

Dois ponto dois: Presente informação n.º12736/12 da DAFP datada de 30 (trinta) de novembro 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto: Atribuição do direito de despesa de representação nos termos do artigo 24.º da Lei n.º49/2012, de 29 de agosto, aos titulares de cargos de direção intermédia de 2.º grau. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa referindo que, as despesas de representação atribuídas aos titulares de cargos de direção intermédia de 2.º grau (Chefes de Divisão) estavam contempladas na lei, sem que fosse necessário pedir autorização à Assembleia Municipal, mas, com a entrada em vigor a Lei n.º49/2012, de 29 de agosto, estas carecem da aprovação da Assembleia Municipal. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, perguntando se as despesas de representação são um complemento do vencimento, ou só são abonadas nos casos de representação. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que estas estão associadas ao cargo e eram pagas todos os meses, junto com o vencimento. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro que perguntou se anteriormente já se pagavam ou se serão pagas só a partir desta data. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que estas despesas já são pagas há muito tempo e também já estavam contempladas na lei, mas agora, com a nova lei, carece de nova autorização. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro que mencionou que, não concorda com este tipo de despesa, salvo, nos casos de representação do Município. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas perguntando qual o valor desta despesa por cada Chefe de Divisão. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Manuel António Paulos Marques que referiu que não concorda com a posição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro, pois se estas despesas não forem aprovadas está-se a criar uma desigualdade, entre os Chefes de Divisão de vários Municípios onde estas despesas são abonadas às chefias como tal e qual aos da mesma categoria do poder central. -----

Deliberação: Aprovado, por maioria com 4 (quatro) votos contra dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Covas do Douro, Paradela de Guiães, São Cristóvão do Douro e Vilarinho de São Romão, e com 6 (seis) abstenções dos Membros da Assembleia Municipal Alexandre Fernandes Ferro, Manuel Agostinho Martins Machado, Avelino António Coelho Amaral, e Presidentes da Junta de Freguesia de Gouvinhas, Paços e Provesende. -----

----- **Dois ponto três: Presente informação n.º 12737/12 da DAFP datada de 30 (trinta) de novembro 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto: Pedido de autorização para contratação de empréstimos bancários de curto prazo.** -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que este é um empréstimo, cuja utilização será, para casos pontuais e urgentes. -----

Foi dada a palavra aos Membros da assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro, que perguntou se este empréstimo é para pagamento de todas as dívidas contraídas pelo Município. --

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, este empréstimo é uma salvaguarda para casos pontuais e excecionais, tendo um prazo de liquidação de até 1 (um) ano. Mais disse que este tipo de proposta de eventual pedido de empréstimo foi presente a esta Assembleia Municipal em anos anteriores, mas nunca foi utilizado. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

----- **Dois ponto quatro: Presente informação n.º12748/12 da DAFP datada de 30 (trinta) de novembro 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto: 3.ª alteração ao mapa de pessoal.** -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, esta alteração tem a ver com o regresso de 2 (dois) trabalhadores: um de regime de licença sem vencimento e outro em regime de mobilidade externa. -----

Foi dada a palavra aos Membros da assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Dois ponto cinco: Presente os Documentos Previsionais para o ano 2013, de acordo com a alínea b), do n.º2, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro: Orçamento da Receita, Orçamento da despesa, Plano Plurianual de investimentos, Plano de Atividades Municipais. Mapa de empréstimos, Mapa de Transferências para as Juntas de Freguesia e Mapa de Pessoal.**-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão que alertou para o facto de no documento enviado mencionar a existência de um mapa de transferências para as Juntas de Freguesia quando na realidade este não foi enviado. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, desconhece a razão pela qual não está incluído este mapa, mas afirmou que as transferências vão ser efetuadas à semelhança dos anos anteriores. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão referindo que, se os documentos forem aprovados sem este mapa não tem qualquer valor. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial, Dr. João Areias que pediu desculpa pelo lapso. Mais informou que as verbas a atribuir estão explanadas no Plano de Atividades Municipal. Além disso este mapa não é obrigatório mas sim auxiliar, para interpretação do Plano de Atividades Municipais onde constam as respetivas transferências, umas em correntes e outras de capital. Mais informou que o mapa em falta será remetido o mais breve possível a todos os Membros desta Assembleia. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa citando que tendo em conta o contexto macro económico que o país atravessa, o esforço de ajustamento ao qual não somos alheios, propõe-se um orçamento para 2013 (dois mil e treze), na sua generalidade realista e simultaneamente adequado face às expectativas e previsões da diminuição da receita e da despesa, o que significa a continuação de uma atenção rigorosa na gestão e execução orçamental, não fazendo perigar um conjunto de princípios em que ele está assente, sendo um deles a consolidação das contas. Em matéria de endividamento, a dívida decresceu ao longo do ano de 2012 (dois mil e doze), seja em endividamento de médio e longo prazo, seja em matéria de dívidas a fornecedores e ainda a diminuição do prazo de pagamentos. Nesta perspetiva deu-se maior importância aos projetos cofinanciados, a continuação a todos os níveis, a articulação profícua que se efetua com a delegação de competências nas Juntas de Freguesia em matéria de transportes escolares e em matéria de componente de apoio à família, à manutenção do apoio às instituições sem fins lucrativos do Concelho de Sabrosa, bem como estratégias para o reforço da empregabilidade. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, perguntando se o protocolo com as Juntas de Freguesia, anteriormente assinado, se renova tacitamente e a justificação das despesas se mantém inalteradas. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, as condições se mantêm. Quanto à sua renovação, se este não renovar tacitamente terá que ser novamente presente na primeira sessão da Assembleia Municipal de 2013 (dois mil e treze). -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que mencionou que neste orçamento estão várias obras vindas de trás aprovadas e apoiadas por esta Assembleia Municipal, e que, o Dr. José Manuel de Carvalho Marques já está como Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa desde 2005 (dois mil e cinco), todavia só este ano é que mandou dar um arranjo à estrada do Ferrão. Mais disse que, este orçamento contempla uma verba exorbitante para dinamização do Espaço Miguel Torga e para a cultura, não achando o caminho mais adequado para a fixação de pessoas, estando atualmente o Concelho de Sabrosa a perder muita população principalmente jovem. Pediu ainda esclarecimentos sobre o ponto de situação do PDM. Por fim perguntou qual a razão de existir uma verba no valor de €5.000,00 (cinco mil euros) para a

Associação de Caça de São Martinho de Anta e que tipo de atividades esta está a exercer, uma vez que em tempos foi extinta com a criação da Zona de Caça Municipal de Sabrosa. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, para a fixação de pessoas o caminho a tomar não é só investir em estradas, mas sim em criar condições para se produzir riqueza e empregabilidade. Ao longo do tempo e desde que é Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa foram executadas e requalificadas várias estradas do norte ao sul do concelho, bem como estruturas essenciais para o desenvolvimento tais como: Piscinas Municipais, Centro Escolar Fernão de Magalhães, polidesportivo de Gouvinhas, Quinta das Almeidas, Aldeia Vinhateira, entre outras, umas já acabadas outras em curso, sendo necessário pagá-las. A atual conjuntura como todos nós sabemos, não deixa manobra para grandes investimentos, havendo necessidade de agir de modo a que não nos venha a acarretar consequências gravosas no futuro. No que diz respeito ao investimento na cultura, ao contrário do que pensa, esta gera riqueza e emprego, por isso, têm que existir infraestruturas e uma dinâmica em torno destas, para que os turistas que nos visitam permaneçam o mais tempo possível, deixando algum capital. Relativamente ao Plano Diretor Municipal, este está na fase final, provavelmente virá a esta Assembleia Municipal no início de 2013 (dois mil e treze). Relativamente à verba para a caça solicitou ao Sr. Vereador Mário Vilela que desse essa explicação, uma vez que está mais dentro do assunto.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Vereador Mário Vilela que disse que esta verba será para fazer face a despesas com realização de uma montaria ao javali pela Câmara Municipal de Sabrosa. -----

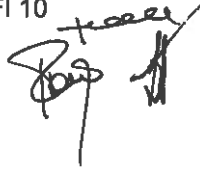
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas perguntando, onde se enquadram as receitas vindas dessa montaria. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, as receitas revertem para a Câmara Municipal. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro que referiu que não é contra a verba destinada à Associação de Caça de São Martinho de Anta, mas para a realização de uma montaria em parceria com a Câmara Municipal não entende que seja a forma mais adequada. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que citou que, a Câmara Municipal pode eventualmente ter necessidade de recorrer a parcerias com Associações ou mesmo até com Juntas de Freguesia nos diversos âmbitos e sempre com o devido enquadramento legal.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal José Clemente Regas Correia questionando como é possível uma Associação de Caça realizar uma montaria se já foi extinta, aquando da transferência da gestão de terrenos cinegéticos para a constituição da Zona de Caça Municipal de Sabrosa. Referiu ainda que a Câmara Municipal de Sabrosa nunca deveria ter constituído a Zona



de Caça Municipal, uma vez que na sua opinião as Zonas de Caça devem ser geridas pelos caçadores. Por fim, perguntou, em que nome vão ser passados os recibos, e como essa verba vai ser transferida para a Câmara Municipal. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Vereador Mário Vilela que referiu que esta Associação de Caça nada tem a ver com aquela que foi extinta. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal José Clemente Regas Correia mencionando que, a extinção da antiga Zona de Caça de São Martinho de Anta não passou de uma fachada, uma vez que passado pouco tempo desta ser extinta criou-se uma outra exatamente no mesmo lugar.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, quando a Câmara Municipal aceitou gerir os terrenos afetos à antiga Associação de Caça de São Martinho de Anta, o fez com a melhor das intenções. Mais disse, que os devidos esclarecimento sobre este assunto serão remetidos para o Sr. Vice-Presidente, na próxima sessão desta Assembleia Municipal, uma vez que é quem acompanha diretamente este assunto. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro que referiu que espera que os investimentos feitos para o turismo venham a ser compensados, para que não aconteça como com os barcos que sobem o Douro e não deixam nenhum capital na região. No que diz respeito a este orçamento disse que é objetivo e realista perante a atual conjuntura. Mas quanto ao apoio às Associações existentes no concelho reparou que existem desigualdades. Perguntou ainda, se a verba inscrita para Associação Douro XXI é para o pagamento da quota ou é um subsídio, por achar que é um valor considerável. Embora saiba que esta tem feito um trabalho notável na divulgação do concelho, este tem-se refletido mais a nível das empresas que representa do que nos municípios. Mais referiu que as verbas inscritas para os apoios às Associações de Bombeiros Voluntários existentes no concelho são desiguais. Ainda disse que a Associação dos Bombeiros de Provesende deveria ser mais apoiada, uma vez que tem vindo ao longo do tempo a realizar um trabalho em prol da população e está atravessar um período difícil. Por fim citou que a estrada de acesso ao Centro Escolar Fernão de Magalhães se encontra degradada e necessita de uma remodelação urgente. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, que em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro, disse que, no que diz respeito à falta de capital deixado na região pelos turistas dos barcos que sobem o Douro, tal tem a ver com a falta de infraestruturas culturais existentes, para se poder negociar com os donos dos barcos para que os turistas venham até nós, daí, mais uma razão para que se invista neste tipo de infraestruturas únicas na região, como é o caso por exemplo do Espaço Miguel Torga. Relativamente à distribuição dos subsídios para as associações locais, estas para poderem ser contempladas têm que enviar à Câmara Municipal o Plano de Atividades e Orçamento. Quanto às

verbas inscritas, umas têm a ver com os subsídios atribuídos e outras com dívidas, e estas têm que ser pagas e têm que estar devidamente inscritas no orçamento. No que diz respeito às Associações dos Bombeiros: aos de Provesende a Câmara Municipal tem conhecimento da sua situação e está atenta, e esteve na linha da frente nas negociações para que estes fossem dotados de uma viatura de desencarceramento e, inclusive, também a financiou; aos de Sabrosa, a Câmara Municipal tem uma dívida para com estes e está-se a regularizar a situação, quando esta for saldada vai-se articular a melhor maneira de os apoiar, para além de se estar a pagar todos os meses o vencimento a 4 (quatro) funcionários, bem como pagar o seguro a todos os bombeiros, como também aos de Provesende. Por fim, quanto ao acesso ao Centro Escolar Fernão de Magalhães referiu que, esta obra está contemplada no Orçamento tendo sido presente na sessão extraordinária de 6 (seis) de novembro da Assembleia Municipal de Sabrosa para autorização da sua execução, sendo aprovado por unanimidade -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Dois ponto seis: Presente informação n.º13317/12 da DAFP datada de 10 (dez) de dezembro de 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto:** adequação da estrutura orgânica do Município de Sabrosa às regras e critérios previstos na Lei n.º49/2012, de 29 de agosto. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, esta nova estrutura advém da nova lei, que impõe que seja reduzido o número de unidades orgânicas existentes, no caso para 2 (duas) unidades orgânicas. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Dois ponto sete: Presente informação/processo n.º12854/12 da DAFP datada de 3 (três) de dezembro 2012 (dois mil e doze), relativa ao assunto:** Lista de adjudicações plurianuais efetuadas até 30 de novembro, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de 26 (vinte e seis) de abril de 2012 (dois mil e doze). -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- **Dois ponto oito: Presente e-mail das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro a remeter acordo de transação entre a Câmara Municipal de Sabrosa e as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas perguntando o porquê desta situação, e se estas faturas não poderiam ser incluídas no Programa de Apoio à Economia Local pagando-se os juros muito mais baixos. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que solicitou apoio ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial, Dr. João Areias, esclarecendo que na

sessão da Assembleia Municipal de 28 (vinte e oito) de setembro de 2012 (dois mil e doze), foi presente e aprovada uma minuta de acordos de pagamentos, sendo este acordo o primeiro dentro desse âmbito, e é plurianual. Quanto às faturas solicitou à Adjunta do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa Dr. Raquel Miranda, que esclarecesse este assunto, tendo esta esclarecido que não se trata de um acordo de pagamento mas sim um acordo de transação, trazendo benefícios para o Município uma vez que existe uma dívida vencida, com este acordo passa a constar como resolvida, não sobrecarregando os compromissos do mapa de pagamento. Quanto à não inclusão no PAEL (Plano de apoio à Economia Local) foi porque neste Plano só podiam ser incluídas faturas emitidas com data até 31 (trinta e um) de dezembro de 2011 (dois mil e onze) e vencidas até 31 (trinta e um) de março de 2012 (dois mil e doze), e estas foram emitidas à posteriori. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Dois ponto dez: Presente e-mail da Assembleia da República datado de 9 (nove) de novembro de 2012 (dois mil e doze), referente ao assunto:** Comunica que se encontram na página eletrónica da Assembleia da República os pareceres e propostas relativas à reorganização do território. Anexo parecer da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT). -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----
Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal José Clemente Regas Correia que voltou a constatar que, o processo foi mal conduzido e os membros desta assembleia não tiveram oportunidade de efetuar uma boa análise das propostas. Por fim, solicitou a entrega da sua proposta, a qual foi distribuída por todos os Membros. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- **Ponto três outros assuntos:** -----

-----**Três ponto um:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia Municipal das contas correntes da Câmara Municipal. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou apresente ata. -----

António Ussel

Helena Inês dos Santos

Luís Eduardo Pereira Costa